

## **QUALIDADE DO LAZER DOS JOVENS DE SANTA MARIA <sup>1</sup>**

### ***THE QUALITY OF FREE TIME OF THE SANTA MARIA YOUNG PEOPLE***

**Dione Rossi Farias<sup>2</sup>**

**Marutschka Martini Moesch<sup>3</sup>**

#### **RESUMO**

Buscou-se identificar como o tempo liberado é utilizado pelos jovens da cidade de Santa Maria e quais as opções de lazer que eles encontram em relação as suas expectativas. Diante disto, identificaram-se como principais resultados que os jovens buscam desenvolver sua sociabilidade em atividades que lhes dêem divertimento, prazer e descanso mas que isso não lhes é contemplado na íntegra, pela cidade.

**Palavras-chave:** tempo liberado, lazer, jovens.

#### **ABSTRACT**

The aim of the project "The leisure's quality of young people in Santa Maria" is to identify how young people use their free time, as well as to observe some of their options towards leisure activities in Santa Maria. During the research it was observed that young people enjoy activities which they can have funny moments, pleasure and, to a certain extent, a little rest. Regarding these interests, one can really notice that Santa Maria does not provide to their young public all the leisure activities, which are desired by them.

**Key words:** free time, leisure, young people.

#### **INTRODUÇÃO**

O lazer se manifesta como um fenômeno capaz de revolucionar valores e atitudes, exercendo influências significativas em termos de mudança social e adequando um novo estilo de vida à sociedade urbano – industrial.

<sup>1</sup> PROBIC - UNIFRA

<sup>2</sup> Curso de Turismo - Bacharelado. UNIFRA

<sup>3</sup> Orientador.

Os valores de qualidade de vida, afetividade, criatividade e entretenimento são importantes no desenvolvimento dos indivíduos. O jovem cada vez mais busca inovações diferenciadas para fazer frente ao isolamento urbano. O lazer não se expressa apenas na viagem, mas na própria ocupação do tempo liberado dentro da cidade.

Santa Maria é uma cidade caracterizada pela forte presença de uma população migrante de estudantes e militares, portanto, na sua quase totalidade, formada por jovens.

A utilização do tempo liberado e a qualidade com que os jovens de Santa Maria o usufruem, foi conhecida por meio de um diagnóstico e análise tanto do tipo de atividade, das opções de lazer que estes jovens encontram na cidade, como de suas expectativas e necessidades de entretenimento.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O lazer concretiza-se firmemente com o advento da Revolução Industrial, que por seus avanços tecnológicos permitiu maior produtividade com menos tempo de trabalho. Surge neste aspecto, o tempo liberado do trabalho acrescentado por outras esferas de obrigações que deixavam de influir no cotidiano, tomando o indivíduo mais livre do controle das instituições que progressivamente se reajustam à nova sociedade.

De acordo com MARCELLINO (1995), é nesse novo tempo que são vivenciadas as situações de lazer, geradoras dos valores que sustentam a chamada Revolução Cultural do lazer. São indicadas novas formas de relacionamento social mais espontâneas, a afirmação da individualidade e a contemplação da natureza.

A prática do lazer não é recente e, portanto caracteriza a época tradicional e a moderna em que a sociedade rural era marcada pela relação produção/festa e a sociedade moderna, de caráter urbano com a divisão social do trabalho ficaram caracterizada pelo binômio trabalho/lazer.

Neste contexto, o sentido da palavra lazer encontra variações porque relaciona influências dos valores do trabalho sobre as do lazer. De um lado, parte a idéia de que livrar-se das ocupações gera um período para se ter outras experiências satisfatórias e por outro, o lazer se reduz a simples compensação dos efeitos do trabalho.

Segundo MARCELLINO (1995), a percepção do termo lazer é ambígua porque se trata de um termo carregado de preferências e juízos de valor...pois as pessoas só abstraem o sentido daquilo que está próximo das suas necessidades e desejos fundamentais, ou seja, que lhes é significativo, passando a utilizar símbolos que os expressem.

No Brasil, a concentração da população em cidades, o que provocou o mecanismo da urbanização modifica o comportamento dos indivíduos passando a configurar influências e aspirações coletivas.

Esta mudança confere a incorporação da palavra ao nível comum do vocabulário e a sua importância cresce a olhos vistos.

De acordo com BRUHNS (2000) alguns aspectos parecem fundamentais nesse processo. Devemos destacar a tendência de aumento do tempo livre no capitalismo, a gradativa diminuição da importância do ser humano tanto para a geração de valor na forma de mercadoria como na constituição da personalidade e da própria subjetividade, e finalmente o crescimento vertiginoso de um enorme mercado de produtos e serviços voltados para o lazer...

O trabalho humano, no contexto das relações de produção desde muito antes do surgimento do capitalismo, já demonstrou que era fundamental em termos de produtividade e acumulação em uma sociedade regida pelas leis de mercado, mas que os indivíduos em transformação social gradativa necessitam de liberdade para exercer outras atividades, fossem elas físicas ou psicológicas. Esta liberdade relativa é explícita por BRUNHS (2000) quando cita que os setores populares precisam de pão e de circo para que continuem produzindo.

Para MARCELLINO (1995), ao lazer são atribuídos valores, entre os quais, na linguagem comum, os mais frequentes são “divertimento” e “descanso”. Não raro, é associado ao ócio. O “Novo Dicionário Aurélio” coloca-o significando “ócio, descanso, folga, vagar”.

Levando-se em conta que o caráter do lazer é ora considerado como “tempo liberado do trabalho” e ora como um objetivo de vida e em outro momento como “ócio”, cabe distinguir estes pressupostos aos conceitos que os estudiosos propõem.

O lazer, para MARCELLINO (1995) é um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se, entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Já MARCELLINO (1995), entende o lazer como “uma ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que a vive, e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomáticas e de desenvolvimento pessoal e social.

No propósito de centrar a idéia de lazer no campo das emoções humanas as quais podem desempenhar funções desrotinizadoras gerando tensão excitação, criatividade e liberdade, BRUHNS (2000), coloca que se pergun-

tarmos de que modo é que se animam os sentimentos, como é que a excitação é favorecida pelas atividades de lazer descobre-se que isso é dinamizado, habitualmente por meio da criação de tensões. Perigo imaginário, medo ou prazer mimético, tristeza e alegria são produzidos e possivelmente resolvidos no quadro dos divertimentos.

A qualidade que o lazer urbano pode oferecer à comunidade e aos visitantes é uma cidade bonita e com todos as infra-estruturas básicas em bom funcionamento. Em um segundo momento deve-se considerar a qualidade de vida dos cidadãos que, no entender da SESC/WLRA (2000), a criação de possibilidades de acesso à melhoria da qualidade de vida implica utilizar as respostas mais adequadas possíveis as necessidades sociais com os meios mais eficientes.

O espaço público, sem dúvida, coordena o fluxo das necessidades humanas e o lazer, característico de uma sociedade globalizada, exerce papel fundamental na disseminação da cultura do tempo liberado.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa descritiva exploratória buscou identificar a qualidade do lazer dos jovens de Santa Maria – RS, com a escolha de amostra de 4 grupos:

- estudantes de Ensino Médio;
- universitários;
- militares e;
- estudantes e curso pré-vestibular.

Na busca de significação para os sujeitos entrevistados, foi organizada uma entrevista semi-estruturada, contendo cinco questões abertas e uma fechada. Após a coleta dos dados, eles foram tabulados e posteriormente analisados.

Determinadas perguntas referem-se ao que os jovens costumam fazer quando saem à noite, onde e como utilizam seu tempo livre, quando viajam, para onde costumam ir. Ainda, dentro das questões, salientam-se quais as atividades de lazer que estes jovens mais gostam, entre elas dançar, ouvir música, ler, jantar fora, namorar/ficar, ir ao cinema, ir ao clube, estar com os amigos, praticar esportes, bater papo em grupo no calçadão, assistir um vídeo e passear. Os entrevistados poderiam optar por uma ou mais das alternativas sugeridas

A penúltima pergunta refere-se as oportunidades de lazer que Santa Maria oferece, podendo o entrevistado opinar que ela não existem.

A última pergunta da entrevista foi: O que você gostaria que Santa Maria possuísse para qualificar seu tempo de lazer?

## RESULTADOS OBTIDOS

O levantamento dos dados, a partir das entrevistas semi-estruturadas, permitiu a pesquisa uma ampla análise dos dados coletados, utilizando-se de valores percentuais. De acordo com um total de 75 (setenta e cinco) entrevistados, 56% são do sexo feminino e, 44% do sexo masculino em uma média de faixa etária entre 20 e 21 anos.

Deste total, 52 pessoas (68%) não exercem nenhum tipo de profissão, apenas 23 pessoas (32%) exercem, sendo que a atividade predominante é a militar vindo em segundo lugar garçons e designer gráfico.

A grande maioria dos jovens reside em Santa Maria num total de 97%. Utilizam seu tempo liberado em casa ou com os amigos (37%), no cinema (13%) e no computador (11%), os demais locais citados em número menor perfazem um total de 40%.

As formas de utilização do tempo liberado mais citadas foram: estudar e ler (32%), em segundo lugar passear (19%), em terceiro, praticar esportes e ouvir música (9% para ambas).

Na pergunta sobre a existência de oportunidades de lazer em Santa Maria, 92% das pessoas disseram que elas existem, 5% disseram que não e apenas 3% desconhecem as oportunidades.

Questionados sobre as destinações de viagem, os jovens citam cidades do interior do Rio Grande do Sul (59%) em primeiro lugar nas preferências e outros Estados com 16% da destinação.

## CONCLUSÕES

Santa Maria é uma cidade formada em grande parte por uma população migrante. São os chamados grupos de jovens estudantes, grupos que prestam o serviço militar e que preenchem a cidade durante o ano letivo e profissional.

Foram lembrados os locais e eventos destinados ao lazer da cidade, como o cinema, o teatro, o shopping, locais de livre acesso, boates, restaurantes e bares. Também receberam enfoque as opções de compras, as exposições, as feiras, os jogos dos mais variados tipos, os clubes e CTGs (Centros de Tradições Gaúchas).

A paisagem natural aparece no nome dos balneários aliada à prática de esportes dentro e fora das academias especializadas. As atividades notur-

nas fazem parte da vida dos jovens que saem à procura de diversão, do bate-papo com os amigos e até de proximidades físicas e emocionais.

Essa população na busca da integração social durante o tempo liberado dos estudos e do trabalho reconhece em Santa Maria uma variedade de oportunidades existentes para desfrutar o lazer, embora saibam que a sua estrutura social requer e comporta maior ampliação dos serviços, equipamentos e do espaço para suas atividades.

É perceptível que os jovens de Santa Maria buscam, incessantemente, desenvolver a sociabilidade e sua satisfação com o prazer, descanso, a própria expressão do "eu" e o divertimento. Diante destas necessidades de caráter social e cultural, ele vê o lazer como a manifestação sugestiva que faz parte natural das suas vidas.

A criação de espaços alternativos e a qualificação de recursos humanos são as maiores necessidades que os jovens santa-marienses têm em relação à prática do lazer. E, sabendo-se que o turismo é um grande revitalizador de locais destinados ao lazer, capaz de fomentar uma estrutura que envolva toda a atividade, torna-se necessário ampliar a atividade turística da cidade para que esta insira benefícios não só aos visitantes mas também à própria população autóctone.

A pesquisa realizada não esgota o tema abordado, pois trata-se de um estudo preliminar, exploratório, de um tema novo no campo do turismo, o que nos leva a buscar novas alternativas de conhecimento visando contribuir para a qualidade de vida dos moradores de Santa Maria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNHS, Heloisa T. 2000. **Temas sobre o lazer**. 1ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados. 155 p. (Coleção Educação Física e Esportes).

MARCELLINO, Nelson Carvalho. 1995. **Lazer e humanização**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus. 83 p. (Coleção Fazer Lazer).

SESC/WLRA. 2000. **Lazer numa sociedade globalizada: leisure in a globalized society**. Tradução: Mario Bresighello. São Paulo. 628 p.